

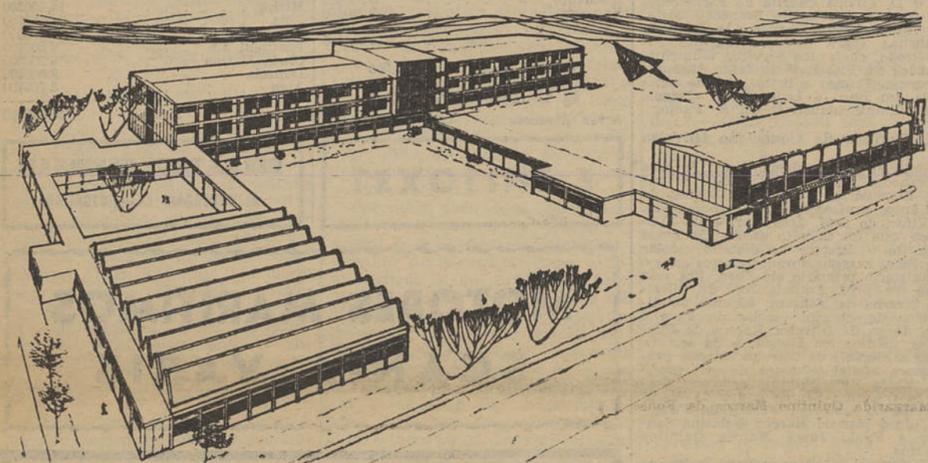
## UM PEDIDO AO SR. MINISTRO DA EDUCAÇÃO

### POR QUE NÃO SE CORPORIZA A GRANDE ASPIRAÇÃO DE PARTE CONSIDERÁVEL DO SOTAVENTO DO ALGARVE CRIANDO NA ESCOLA TÉCNICA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO O CURSO GERAL DE COMÉRCIO PARA O QUAL TÃO POUCO FALTA?

O TER-SE completado recentemente o 10.º aniversário da criação da Escola Técnica de Vila Real de Santo António, fez-nos debruçar sobre o que desde o primeiro dia vem constituindo legítima aspiração de um estabelecimento que se diz industrial e comercial, mas onde a secção de Comércio não pôde ainda atingir expressão válida, com o que anualmente se ocasiona prejuízos, talvez irreparáveis, a largas centenas de jovens de ambos os sexos.

Porquê, com efeito, forçar rapazes sem natural vocação para serralheiros, carpinteiros ou electricistas, a enveredarem por estes ramos, inibindo-os de se dedicarem à contabilidade comercial para que mostram mais tendência?

Porquê dar a todas as raparigas alguns anos de especialização em matérias que não satisfazem integralmente as aspirações de grande parte delas?



Belo conjunto de edifícios da Escola Técnica de Vila Real de Santo António

## DEFESA DE ARMAÇÃO DE PÊRA CONTRA AS INUNDAÇÕES

É ESTE precisamente o título apostado no volumoso «dossier» com estudos efectuados pela Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, destinados a equacionar a melhor solução para remediar os trágicos efeitos das eventuais cheias ou avanço das marés na praia de Armação de Pêra, os quais se arrastam há umas quatro décadas!

Desde a minha infância que ouço comentar este magno problema; porém, há cerca de catorze anos os Serviços «esboçaram» algumas obras que me atrevo a considerar praticamente nulas. Entretanto os habitantes desta localidade não es-

per Luís Gravanita Franco

quecem o drama por que teriam passado quando da chuva torrencial no mês de Março do ano anterior, se a foz da ribeira de Alcantarilha estivesse fechada, como costuma acontecer.

Sim, a povoação vive na dependência constante da abertura ou encerramento do dique que separa a foz da ribeira do mar. Pois, se

(Conclui na 3.ª página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

## PERSPECTIVAS DE COMEÇO PARA AS OBRAS DA BARRA DO GUADIANA

Segundo nos consta, terminou na quinta-feira, na vizinha cidade de Alentejo, uma reunião de técnicos portugueses e espanhóis em que participaram não só os encarregados da delimitação de fronteiras como os ligados ao estudo das obras para regularização da foz do rio Guadiana.

Em Madrid deverá reunir-se de 10 a 14 deste mês a Comissão Internacional de Limites, devendo resultar desta reunião a definitiva fixação da linha de fronteira, que depois de aprovada pelos Conselhos de Ministros dos dois países permitirá a abertura dos concursos relativos às obras, já aprovadas pelos Governos português e espanhol, de regularização da barra do Guadiana.

## A REGULARIZAÇÃO DO RIO ARADE EVITARIA AS CHEIAS QUE TODOS OS ANOS FLAGELAM SILVES E AS HORTAS MARGINAIS

por Joaquim Francisco da Encarnação Sequeira

DEVIDO às chuvas torrenciais que caíram em 8 e 9 de Janeiro, último, o rio Arade que se encontra quase totalmente assoreado e com as margens cada vez mais estreitas, não pôde conter no seu leito a volumosa enxurrada e

transbordou, mais uma vez, inundando as hortas marginais e a parte baixa de Silves, pondo em perigo pessoas e haveres e causando prejuízos de muitas centenas de contos.

Estas inundações, que todos os anos se repetem, são agora mais graves ao que parece devido à construção da avenida, cujo traçado ocupou parte do leito do rio, sem que o mesmo tivesse sido convenientemente regularizado para isso. Assim, as recentes cheias, bem como as do ano passado, subiram a zonas nunca antes atingidas.

(Conclui na 3.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA  
**CAMPIÃO**  
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

## NOTA da redacção

DENTRO de poucos dias as amendoieiras atingem a sua plena floração, espectáculo ímpar que o Algarve oferece a todos que visitam nesta época do ano.

Excepcional cartaz turístico, que acompanha também, os festejos carnavalescos anunciados em algumas terras, vai trazer à nossa Província excursões de toda a parte e mesmo a intensificação dos grupos de estrangeiros que as agências de viagem para aqui canalizam. Pode dizer-se que começa nesta época o afluxo dos visitantes que aumentará progressivamente até ao Verão.

Chegou a altura de todos os Municípios intensificarem as obras mais ingentes, calcetarem as ruas, aumentarem a iluminação, garantirem os abastecimentos de água, acertarem os esgotos e todos esses problemas essenciais que se vão arrastando de um ano para outro e que, nos períodos de maior densidade populacional, acabam por mostrar-se deficientes.

Para que o Algarve possa continuar na senda em que o lançaram, de modo a não decepcionar por completo os que nos visitam, temos de encarar de frente, e de uma vez, a solução destes pequenos-grandes problemas. Só depois a paisagem produzirá os seus efeitos.

## DR. MANUEL ESQUÍVEL

NICIOU ontem, em Vila Real de Santo António, as suas visitas de trabalho aos Municípios algarvios o novo chefe do Distrito, sr. dr. Manuel Esquível, que naquela vila tomou conhecimento dos problemas cuja solução se afigura mais urgente.

(Conclui na 5.ª página)

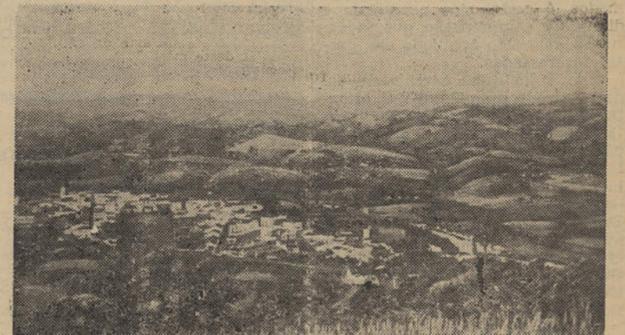
## ALGUNS PROBLEMAS URGENTES DE S. MARCOS DA SERRA

É S. Marcos da Serra a segunda freguesia, em rendimento, do seu concelho, mas também tem sido, sem sombra de dúvida, a menos protegida dos poderes públicos. Fértil em cereais, gados, produtos hortícolas e cortiça, tem vivido quase por assim dizer isolada da sede do concelho e de mais povoações, como isolados têm vivido e continuam os habitantes dos aglomerados populacionais em relação a esta sua sede de freguesia.

Fez-se uma terraplenagem de S. Marcos a Boião, mas só nos meses de estio os veículos podem transitar por ela, visto no Inverno o seu estado de conservação não lhe permitir o acesso, contribuindo também para isso, uma passarela junto ao Boião, a qual, quando as chuvas são mais intensas, fica submergida, impossibilitando a passagem a qualquer veículo.

Igualmente se procedeu a uma terraplenagem de Boião a Azelheira, sem passagem pela ribeira, para facilitar o acesso aos que diária-

(Conclui na 2.ª página)



Aspecto geral de S. Marcos da Serra

## AINDA A PROPÓSITO DE «ANTIMÚSICA»

por GITHARODUS

DE novo aqui estamos para exprimir as nossas ideias e patentes o nosso desacordo em relação a acerca da música moderna, que Devidamente elucidados já sobre o peculiar significado que pretendeu dar a esta palavra, julgamos, contudo, oportuno recordar o que dissemos, no anterior escrito sobre esta questão — que dentro da música dos nossos dias — na sua forma mais avançada — o mau se alia ao bom, como sucede, aliás, em todos os campos de expressão do génio artístico humano. E tornamos a repetir que, para se fazer um julgamento sério e abalizado sobre aquela expressão musical, é essencial que se tome contacto com os nomes e agrupamentos de valor.

Sabemos que o gosto das pessoas está corrompido (mas tanto como há algum tempo atrás? Por que razão julga S. L. que as outras pessoas não possuem sensibilidade suficiente para fazer uma selecção daquilo que lhes dão? Ou a música só é destinada aos intelectuais?) e que mercê de publicidade bem orientada, e desde que se encontrem em jogo interesses comerciais muito fortes, qualquer conjuntozeco de baixo nível subirá

à saúde é a maior riqueza

DORES REFLEXAS

Habitualmente sentimos dores em qualquer parte do corpo. E é vulgar dizer, quando elas se fazem sentir com pouca persistência: «que elas passam». E não, há dúvida de que passam mesmo, pois logo desaparecem.

No entanto, essas dores podem ser reflexas. Isto é dores que não valem por si próprias, mas que são provocadas por qualquer mal situado em ponto diferente. Quando sentir essas dores com frequência procure imediatamente o médico.

(Conclui na 5.ª página)

CRÓNICA DE FARO



por JOÃO LEAL

Calendário

EMOS escrito várias vezes sobre a plena e imediata necessidade de evitar a derrocada total de uma indústria embrionária...

No ano transacto tivemos os discutidos e discutíveis Festivais do Algarve...

Na vizinha Espanha, cujo termómetro turístico continua em evidente e real subida...

Será que este ano voltaremos a ter Festivais do Algarve? E do que constam? E em que meses?

Encontra-se desde há dias patente no Circuito Cultural do Algarve, em Faro, uma exposição do artista algarvio Noémio Ramos...

Com a Pontinha esventrada, foi dali retirado o sinaleiro que orientava o trânsito naquele movimentado cruzamento...

Uma pequena embarcação, que tinha como arrais Manuel Bacalhau e como tripulantes, Marcelino Vieira Carruna...

Pergunta-se apenas: por que não colocar o sinaleiro nestes novos cruzamentos perigosos...

Necessário sem dúvida, e ao que cremos sem encargos nem complicações de efectivos para a corporação policial.

Prossegue o rompimento do piso da Rua de Santo António, para as indispensáveis obras que vão doar à cidade uma rede de esgotos em condições...

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Paula; amanhã, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça-feira, Higiene; quarta-feira, Graça Mira; quinta-feira, Pereira Gago e sexta-feira, Pontes Sequeira.

Em LAGOS, a Farmácia Neves; amanhã, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça-feira, Confiança; quarta-feira, Pinheiro; quinta-feira, Pinto e sexta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Olhaneense; amanhã, Ferrão; segunda-feira, Rocha; terça-feira, Pacheco; quarta-feira, Progresso; quinta-feira, Olhanense e sexta-feira, Ferro.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; segunda-feira, Dias; terça-feira, Central; quarta-feira, Oliveira Furtado; quinta-feira, Moderna e sexta-feira, Carvalho.

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Dias Neves; amanhã, Pereira; segunda-feira, Montepio e sexta-feira, Dias Neves.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.

Em TAVIRA, a Farmácia Franco. Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carmo.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Louletana; amanhã, «Boa sorte Gringo» e «O mistério da Casa Clenche»; e «Um estranho em casa»;

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, em matiné, «A grande família e mais um» e em soirée, «O fidalgo aventureiro» e «O capitão invencível»;

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, no São Brás-Cine-Teatro, amanhã, «Ponte dos desejos» e «O estranho mundo do planeta X»;

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «7 pistolas magníficas»; amanhã, em matiné e soirée, «Só se vive duas vezes»;

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Fox, amanhã, em matiné e soirée, «Por amor... por magia...»;

Em LAGOS, a Farmácia Neves; amanhã, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça-feira, Confiança; quarta-feira, Pinheiro; quinta-feira, Pinto e sexta-feira, Avenida.

Em FARO, hoje, a Farmácia Paula; amanhã, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça-feira, Higiene; quarta-feira, Graça Mira; quinta-feira, Pereira Gago e sexta-feira, Pontes Sequeira.

Em LAGOS, a Farmácia Neves; amanhã, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça-feira, Confiança; quarta-feira, Pinheiro; quinta-feira, Pinto e sexta-feira, Avenida.

Ecos

Alberto S. Lemos

Deu-nos o prazer de visitar a nossa Redacção, acompanhado pelo nosso amigo sr. José Almeida...

Bento Serrano

Foi promovido a chefe da Secção Administrativa da Direcção do Serviço de Obras dos Transportes Aéreos Portugueses (sede)...

Partidas e chegadas

A fim de consultar a medicina, está em Lisboa, com sua esposa, o nosso assinante sr. Vitor Manuel de Araújo Teixeira Neves.

Baptizado

Na Conservatória do Registo Civil de Tavira, foi baptizado um filhinho da sr.ª D. Maria Leonor Duarte Correia Ramos...

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Paula; amanhã, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça-feira, Higiene; quarta-feira, Graça Mira; quinta-feira, Pereira Gago e sexta-feira, Pontes Sequeira.

Em LAGOS, a Farmácia Neves; amanhã, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça-feira, Confiança; quarta-feira, Pinheiro; quinta-feira, Pinto e sexta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Olhaneense; amanhã, Ferrão; segunda-feira, Rocha; terça-feira, Pacheco; quarta-feira, Progresso; quinta-feira, Olhanense e sexta-feira, Ferro.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; segunda-feira, Dias; terça-feira, Central; quarta-feira, Oliveira Furtado; quinta-feira, Moderna e sexta-feira, Carvalho.

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Dias Neves; amanhã, Pereira; segunda-feira, Montepio e sexta-feira, Dias Neves.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.

Em TAVIRA, a Farmácia Franco. Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carmo.

CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «O regresso dos 7 magníficos»;

Em ALBUFEIRA, no Cine-Alvor, hoje, «Rainha do Nilo» e «O chico diabolico»;

Em FARO, no Cinema Ossómba, amanhã, «O leão de Tebas».

Na FUSETA, no Cinema Topázio, amanhã, «Mudar de vida» e «O Costa d'África»;

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, em matiné, «A grande família e mais um» e em soirée, «O fidalgo aventureiro» e «O capitão invencível»;

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, no São Brás-Cine-Teatro, amanhã, «Ponte dos desejos» e «O estranho mundo do planeta X»;

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «7 pistolas magníficas»; amanhã, em matiné e soirée, «Só se vive duas vezes»;

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Fox, amanhã, em matiné e soirée, «Por amor... por magia...»;

Andar

Aluga-se, em Faro, 5 assoalhadas, 2 casas de banho e roupeiros, 4.º andar esquerdo prédio moderno gaveto Avenida Olivença-Avenida 5 de Outubro. Mostra e trata telef. Faro 22717 e Lisboa 763967.

Vende-se prédio novo EM FARO

Próximo do Mercado e Liceu. Venda urgente. Informa: Rua da Marinha, 40 — FARO.

AGENDA

NECROLOGIA

Capitão Lino Vaz Palma Antunes Faleceu no Azinhal, de onde era natural, o sr. capitão Lino Vaz Palma Antunes, de 73 anos...

Domingos dos Ramos Branco Faleceu em Paderne o sr. Domingos dos Ramos Branco, de 76 anos, aposentado da G. N. R., natural de Lagoa...

D. Emiliana Bandeira Cabrita Faleceu em S. Paulo (Brasil), a sr.ª D. Emiliana Bandeira Cabrita, de 81 anos, natural de Tavira...

D. Eugénia da Conceição Oliveira Faleceu inesperadamente em Freches (Trancoso), sua terra natal, a sr.ª D. Eugénia da Conceição Oliveira, de 64 anos...

D. Maria de Lurdes Tavares de Sousa Em Coimbra, onde residia, faleceu a sr.ª D. Maria de Lurdes Tavares de Sousa, de 81 anos...

Vitor Baptista Campina Faleceu em Silves, onde residia, o sr. Vitor Baptista Campina, de 48 anos, natural de Loulé...

Célia Maria Guerreirinho dos Santos Constituiu profunda manifestação de pesar o funeral realizado em Silves, em que se incorporaram centenas de pessoas...

Em CACELA — a sr.ª D. Isabel Francisca, de 75 anos, dali natural, casada com o sr. José Afonso.

Em LOULÉ — o sr. Manuel Guerreiro Matos Lima, de 61 anos, dali natural, que deixa viúva a sr.ª D. Francisca Semão Matos Lima...

Em LAGOS — a sr.ª D. Margarida Maria, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Caetano e mãe da sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves, casada com o sr. António de Almeida Lopes...

Em LAGOS — a sr.ª D. Margarida Maria, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Caetano e mãe da sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves, casada com o sr. António de Almeida Lopes...

Em LAGOS — a sr.ª D. Margarida Maria, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Caetano e mãe da sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves, casada com o sr. António de Almeida Lopes...

Em LAGOS — a sr.ª D. Margarida Maria, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Caetano e mãe da sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves, casada com o sr. António de Almeida Lopes...

Em LAGOS — a sr.ª D. Margarida Maria, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Caetano e mãe da sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves, casada com o sr. António de Almeida Lopes...

Em LAGOS — a sr.ª D. Margarida Maria, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Caetano e mãe da sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves, casada com o sr. António de Almeida Lopes...

Em LAGOS — a sr.ª D. Margarida Maria, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Caetano e mãe da sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves, casada com o sr. António de Almeida Lopes...

Em LAGOS — a sr.ª D. Margarida Maria, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Caetano e mãe da sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves, casada com o sr. António de Almeida Lopes...

Em LAGOS — a sr.ª D. Margarida Maria, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Caetano e mãe da sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves, casada com o sr. António de Almeida Lopes...

Em LAGOS — a sr.ª D. Margarida Maria, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Caetano e mãe da sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves, casada com o sr. António de Almeida Lopes...

Em LAGOS — a sr.ª D. Margarida Maria, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Caetano e mãe da sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves, casada com o sr. António de Almeida Lopes...

Em LAGOS — a sr.ª D. Margarida Maria, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Caetano e mãe da sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves, casada com o sr. António de Almeida Lopes...

Em LAGOS — a sr.ª D. Margarida Maria, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Caetano e mãe da sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves, casada com o sr. António de Almeida Lopes...

Em LAGOS — a sr.ª D. Margarida Maria, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Caetano e mãe da sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves, casada com o sr. António de Almeida Lopes...

Em LAGOS — a sr.ª D. Margarida Maria, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Caetano e mãe da sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves, casada com o sr. António de Almeida Lopes...

Em LAGOS — a sr.ª D. Margarida Maria, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Caetano e mãe da sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves, casada com o sr. António de Almeida Lopes...

Em LAGOS — a sr.ª D. Margarida Maria, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Caetano e mãe da sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves, casada com o sr. António de Almeida Lopes...

MOTORES INTERNACIONAL

De 23 a 29 de Janeiro LAGOS

Table with 2 columns: Motor name and Price. Includes models like Sr.ª da Encarnação, Zival, Gracinha, etc.

BOMBAS DE PEIXE MARCO

De 23 a 29 de Janeiro PORTIMÃO

Table with 2 columns: Motor name and Price. Includes models like Senhora do Cais, São Carlos, Lola, etc.

ALADORES PUBEITO

De 22 a 28 de Janeiro OLHÃO

Table with 2 columns: Motor name and Price. Includes models like TRAIÑEIRAS, Leste, Princesa do Sul, etc.

QUARTEIRA

Table with 2 columns: Motor name and Price. Includes models like Artes diversas, Total, etc.

BELLATRIX ESPECIAL

ALIMENTAÇÃO TRANSISTORIZADA

MOTORES MARÍTIMOS

SCANIA VABIS

PILULAS DE ALHO

ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES DE VELHICE PRECOCE

PARA CHEGAR À MESMA IDADE E ESTAR AINDA FRESCO E CHEIO DE VITALIDADE

TOME AS FAMOSAS PILULAS DE ALHO

ROGOFF

FRASCO COM 180 PILULAS, 50\$00

M. WOELM. ESCHWEGE (Alemanha-Occidental)

RUA DA MADEIRA, 171-2.º LISBOA

MOTORES INTERNACIONAL

De 23 a 29 de Janeiro LAGOS

Table with 2 columns: Motor name and Price. Includes models like Sr.ª da Encarnação, Zival, Gracinha, etc.

BOMBAS DE PEIXE MARCO

De 23 a 29 de Janeiro PORTIMÃO

Table with 2 columns: Motor name and Price. Includes models like Senhora do Cais, São Carlos, Lola, etc.

ALADORES PUBEITO

De 22 a 28 de Janeiro OLHÃO

Table with 2 columns: Motor name and Price. Includes models like TRAIÑEIRAS, Leste, Princesa do Sul, etc.

QUARTEIRA

Table with 2 columns: Motor name and Price. Includes models like Artes diversas, Total, etc.

BELLATRIX ESPECIAL

ALIMENTAÇÃO TRANSISTORIZADA

MOTORES MARÍTIMOS

SCANIA VABIS

PILULAS DE ALHO

ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES DE VELHICE PRECOCE

PARA CHEGAR À MESMA IDADE E ESTAR AINDA FRESCO E CHEIO DE VITALIDADE

TOME AS FAMOSAS PILULAS DE ALHO

ROGOFF

FRASCO COM 180 PILULAS, 50\$00

M. WOELM. ESCHWEGE (Alemanha-Occidental)

RUA DA MADEIRA, 171-2.º LISBOA

A. Leite de Noronha MÉDICO Consultas diárias a partir das 16 horas Rua da Trindade, 12-1.º, Esq. FARO

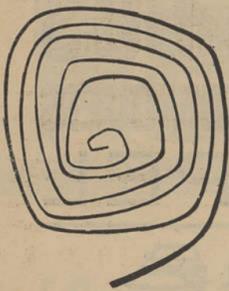
TRESPASSA-SE TIPOGRAFIA EM FARO BEM LOCALIZADA E COM BOA CLIENTELA. TRATAR NA RUA CONSULHEIRO BIVAR, 47—FARO.

Vila Real de Santo António AGRADECIMENTO D. Cristina Cambra Ramirez Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada...

Emiliana Bandeira Cabrita As filhas: Silvina Cabrita de Figueiredo, Julieta Cabrita de Branco e Brito, Isabel Cabrita Chagas, Emiliana Cabrita; os genros: Jacinto Figueiredo, Rosendo Branco e Brito, Luís Carlos Chagas; e os netos, desolados, participam o falecimento de sua querida e saudosa mãe, sogra e avó, ocorrido na cidade de S. Paulo no dia 16 de Janeiro.



Vitor Baptista Campina



UM ESTABELECIMENTO NOVO!

UM ESTABELECIMENTO ÚNICO!

UM ESTABELECIMENTO DIFERENTE!

CASIGÁS,

UTILIDADES DOMÉSTICAS, LDA.

R. Dr. António de Passos, 92 — Tel. 139

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

AGÊNCIA GAZCIDLIA

# Ainda a propósito de «antimúsica»

(Conclusão da 1.ª página)

a um primeiro plano. Mas... esporadicamente apenas. Se não possuir verdadeiro sumo, acabará por declinar tão rapidamente como se guindou (ou foi guindado). A concorrência é tremenda — quase todos os dias se formam novos grupos, decididos a destronar os «astros» — e de verdade mortíferos para quem não reúna inofensíveis qualidades. Alguém as nega, por exemplo, aos famosos «The Beatles»? Acerca deles pusemos uma questão a S. L. que, talvez por esquecimento, não aitorou no seu artigo: por que razão o genial maestro e compositor Igor Stravinsky se tem servido de alguns dos temas das criações dos citados músicos ingleses?

Já que estamos com citações — e indo ao encontro da nossa ideia de propor a S. L. que debruce a sua atenção para os autênticos da música moderna, para que daí possa elaborar um juízo documentado das suas qualidades ou defeitos — gostaríamos que considerasse (para começarmos nos precursores) os nomes de Gil Evans, Stan Kenton, Duke Ellington (já ouviu alguma vez a conhecida criação deste notável intérprete e compositor, inspirada nas primeiras palavras do Velho Testamento — «In the beginning God»?) e George Gershwin — «Rhapsody in blues» é uma obra que deve ser escutada.

Para amar a música clássica é preciso compreendê-la. Mas a maioria das pessoas não a atinge. Porquê? Não por falta de sensibilidade, porque, como muito bem diz S. L., «o homem não pode furtar-se às leis da estética, para as quais a sua alma e a sua carne estão predispostas». Sim por falta de preparação musical suficiente. Porque para se apreenderem as mais elevadas manifestações de arte é indispensável — na generalidade dos casos — que essa mesma sensibilidade esteja enriquecida por aquilo a que se convencionou chamar cultura. O homem médio fica-se na própria mediania que define a sua condição. A sua valorização pessoal engrandecê-lo-á espiritualmente, abrindo-lhe horizontes mais vastos e maravilhosos. Se essa valorização não chegar a concretizar-se, é forçoso que nada conseguirá aperceber para além da mediocridade que o envolve.

Portanto, para a grande maioria — que não possui os conhecimentos essenciais à compreensão da forma mais elevada da arte musical — a chamada música clássica é um caminho inacessível, e daí o desinteresse e, até, repúdio por ela. A música ligeira, ao contrário, é mais perceptível e, conseqüentemente, mais apreciada.

Seria ideal — mas utópico, por isso mesmo — que se pudesse dar a cada um preparação musical adequada. Nesta impossibilidade — e que se tem feito para a suprir? — os menos felizes nesse aspecto viram-se para o lado menos complicado, mais simples e acessível à sua mentalidade. É um género que eles compreendem e onde não existe qualquer óbice à sua total assimilação.

Desde sempre existiu a música popular, ao lado de outra facção mais erudita. Hoje, aquela é traduzida, no caminho progressista, pela «pop-music», «folk-song», ou género «soul», etc. Existem melodias lindas destas produções e não concebemos que alguém que se in-

titule amante da música lhes negue o aplauso a que têm jus.

Tampouco somos apologistas dos berros, uivos, pseudo-espirituais negros, ritmos psicadélicos... e outros nomes pomposos com que se anda a mistificar o público ingénuo. Somos amantes da música — seja de que género for — mas sempre gostámos de fazer a distinção entre o que julgamos bom e o que reputamos mau ou de inferior qualidade.

A música popular é a expressão multifacetada da alegria e tristeza humanas. Ela traduz todos os anseios, inquietações e problemas do homem, como as composições de Bach ou Schumann reflectiam o estado de alma dos seus autores.

Poderá enfermar a música «electrónica» de muitos males, mas ninguém lhe poderá negar — além das reais qualidades que possui — que consistência uma experiência válida no domínio da sonoridade. Neste campo têm-se conseguido maravilhas.

Por outro lado — e abstraindo-nos de quaisquer considerações acerca do seu valor — ela terá contribuído, decisivamente, para a democratização da arte dos tons. Senão vejamos: quem poderia há algumas décadas atrás, usufruir do prazer de executar trechos musicais? Unicamente os bafejados pela sorte, os delfins, que poderiam arcar com uma preparação musical e adquirir um instrumento. Mas, hoje em dia, que sucede? Com o incremento dos conjuntos de música ligeira, os instrumentos têm alcançado preços relativamente módicos, podendo ser conseguidos facilmente. As melodias, por seu turno, de linha simples, são susceptíveis de interpretação mesmo para quem não conheça sequer os rudimentos da arte musical.

Assim, concomitantemente com o deleite causado pela audição, pode-se fruir do sabor admirável que nos provoca a execução das composições de nossa predilecção. A música torna-se, assim, um passatempo agradável para muita gen-

te. Não será isto uma vitória? E a quem se deve se não à difusão da música moderna, acessível a todas as camadas?

Dali, os espíritos mais exigentes, não satisfeitos com limitações, e querendo ensaiar voos mais altos, passarão, inevitavelmente, a uma aprendizagem apurada e consequente aperfeiçoamento para travarem conhecimento e beberem da fonte mais limpa e pura do exterior musical.

Para finalizar — e embora directamente esta questão nada tenha a ver com o problema aqui debatido — permitimo-nos, ainda, discordar da opinião de S. L. acerca da Idade Média. Chama-lhe época obscura. Houve, até, quem a tivesse apelidado de «Noite milenária». Mas terá sido assim, de facto? Nada de bom terá produzido? Onde nasceu essa maravilha arquitectónica chamada estilo gótico?

As épocas são o que são e julgamos despropositada qualquer apreciação subjectiva sobre elas. Hoje criticam-se as épocas mais recuadas, de acordo com os nossos padrões de vida próprios. É errada tal posição. Em cada época há uma maneira «sui generis» de pensar e de agir em face das grandes verdades da vida. E esse pensamento e essa acção coadunam-se com a moral positiva específica — conjunto de princípios éticos dominantes em certa sociedade em determinado período da sua história. Se esses princípios forem aceites e eles servirem de apoio à actuação do homem e esta for perfeitamente compatível com aqueles, ele não se estará negando a si próprio.

Qualquer juízo de valor do homem sobre o homem cai no inevitável erro de constituir apreciação feita em razão de si próprio.

CITHAROEDUS

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

## Defesa de Armação de Pêra contra as inundações

(Conclusão da 1.ª página)

num momento de certo caudal na ribeira, é possível provocar a ligação ribeira/mar, óptimo; de contrário, a povoação é inundada!

De momento, verifica-se o aumento da localidade e conseqüente maior volume de águas pluviais a escoar ou «armazenar», sem que os escoamentos estejam devidamente encaminhados, nem os reservatórios preparados para tal, quando não há a possibilidade de conduzir em breve período as águas para o mar. No Inverno que decorre, o perigo enunciado ameaça constantemente a promissora praia.

Até agora as delongas verificadas pela não execução de obras, têm tido como fundamento as «insuficiências de verbas». Porém, doravante deixa de ter validade esta escusa, uma vez que no III Plano de Fomento no Capítulo: TURISMO e, certamente devido ao interesse deste fenómeno para o desenvolvimento económico do nosso País, estão inscritas verbas sob a designação «regularização flu-

vial em zonas turísticas», as quais, durante a vigência do Plano, se elevam a 36 000 contos, cabendo ao ano corrente a cifra de 4 000 contos. Eis o relato neste sentido no respectivo subcapítulo: «A fim de obviar a problemas de inundações e formação de zonas pantanosas, com reflexos perniciosos para o turismo, torna-se necessário proceder a obras de regularização fluvial, correcção torrencial e cobertura».

Portanto, creio que esta praia se enquadrará perfeitamente no número daquelas onde a aplicação da referida dotação merece ser considerada, com vista à salvaguarda de interesses turístico-económicos, dado que dispõe de condições amplamente suficientes para se tornar uma zona de «preferência» para o turismo. No entanto, já decorreu um ano de vigência do III Plano de Fomento, sem que me tenha apercebido de qualquer tentativa de início de obras. Assim, atrevo-me a solicitar a atenção da Direcção Hidráulica da Guadiana para o efeito e, no caso de manter o seu habitual silêncio, parece-me que deveriam ser enviados esforços por todos os meios possíveis ou aconselháveis — a partir do sector privado — no sentido de evitar que Armação de Pêra permaneça esquecida, porquanto desta vez há verbas inscritas que, distribuídas criteriosamente, poderão beneficiar sem sombra de dúvida, a população — residente ou fluante.

LUIS GRAVANITA FRANCO

LEXOLINE ?

## Foram inauguradas em Portimão importantes instalações da Companhia de Redes de Pesca

A conceituada Companhia de Redes de Pesca, Lda., com sede em Lisboa, e representada na nossa Província pela conhecida firma Pedro Bento de Azevedo, Sucrs., Lda., de Portimão, inaugurou nesta cidade um depósito de redes, associando-se ao acto numerosos armadores dos principais centros de pesca algarvios. Presentes os srs. Roy Crystie, administrador-delegado da I. C. I. Portuguesa, Armando Curto Henriques, gerente do departamento de fibras e António Chaves, da secção técnica daquela firma. Pela Companhia de Redes de Pesca, Lda., assistiram os srs. John McKenzie, sócio-gerente e Abrantes, Marques, Cruz e Chaves, bem como o sr. Gabriel Lanzas, gerente da fábrica que a mesma Companhia vai inaugurar em Algeciras (Espanha). Num almoço oferecido aos convidados no Hotel Globo, abriu os discursos o sr. Curto Henriques, que descreveu a actividade da I. C. I., tendo o sr. António Chaves explicado quanto se relaciona com os serviços de produção da mesma empresa.

O sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo saudou os presentes em nome da Companhia de Redes de Pesca, apresentando-lhes depois, numa visita às novas e funcionais instalações, os responsáveis pela promoção da venda de redes no Algarve, srs. Ian McKenzie e Nascimento Pereira.

A noite aquelas empresas ofereceram um jantar às autoridades portuárias, o qual decorreu no Hotel Júpiter, estando presentes com suas esposas os srs. comandante Abílio da Cruz Júnior, capitão dos portos de Portimão e Lagos e eng. Análida da Silva Guerreiro, director da Junta Autónoma dos Portos de Barlavento do Algarve. Aos brindes, o sr. Roy Crystie agradeceu a presença dos convidados e referiu os cuidados necessários à preparação dos fios das redes da Companhia de Redes de Pesca, lembrando que a I. C. I. gasta semanalmente em estudos e em pesquisas, cerca de 200 mil contos.

**SILVES**  
**Pensão Central**  
TRESPASSA-SE  
e facilita-se o pagamento

## Vida rotária

Rotary Club de Faro

Na terça-feira, no Hotel EVA efectuou-se a habitual reunião do Rotary Club de Faro, a que presidiu o sr. Hélder Martins do Carmo, secretariado pelo sr. Jorge Pais Lobo. Fez a saudação à bandeira o sr. Mateus Horta e encarregou-se do protocolo o sr. dr. Rocha Cassiano.

Como visitante assistiu o rotário inglês, sr. H. Joiner, do R. C. Royal Forest of Deam, cujo clube tem em execução um plano de orientação profissional para os estudantes da sua cidade. Por este motivo e com o fim de procurar colher ensinamentos para idêntico plano que está em estudo no clube de Faro, fizeram perguntas ao visitante os srs. Peter Johnson, Faustino Madeira, Casimiro de Brito, Celestino Domingues e Matos Cartuxo. Fez o comentário à reunião o sr. Casimiro de Brito.

A próxima reunião, na terça-feira, terá a presença de senhoras, sendo palestrante o sr. dr. António de Sousa Fontes, dirigente da Delegação de Faro da Cruz Vermelha Portuguesa, que versará o tema «Inserção do Turismo na Vida Social do Algarve».

## ALUGA-SE

1.º andar, mobiliado, com cinco assoalhadas e dois quartos de banho, esquentador, frigorífico, fogão a gás, etc., aluga-se nos meses de Fevereiro e seguintes, em conjunto ou separados, em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 6920.

## Um invento que surge na devida altura e vem resolver um grande problema com que se debate a indústria de conservas de peixe

O já conhecido inventor algarvio, sr. Jorge da Glória Costa Perrolas (medalha de prata do 16.º Salão dos Inventores-Bruxelas), inventou um cozedor contínuo



Jorge Perrolas

necessário que, numa fábrica, existam várias unidades. É também necessário dispor de grande número de carros especiais (carrões), que transportam o peixe acomodado em grelhas e que ficam retidos dentro dos cozedores, enquanto se processa o cozimento. Este cozimento faz-se por um elevado choque térmico sobre o produto, nele provocando fendas e desvalorizando-o, portanto. Daqui resulta um grande encargo em mão-de-obra para a condução dos cozedores e para o transporte e carregamento dos carros, além das frequentes reparações a que o material é sujeito.

Há ainda a considerar a mão-de-obra necessária à limpeza de todo esse material e o grande desperdício de vapor (cerca de 3m cúbicos) sempre que se torna necessário abrir as referidas unidades para dar saída aos carros com o peixe já cozido. Fácil é, pois, concluir o que de antieconómico tem qualquer destes sistemas.

Tornava-se portanto imperioso idealizar um novo cozedor em que os inconvenientes acima apontados fossem eliminados.

Vem de longe o sonho de todo o conserveiro de possuir uma máquina que lhe cozesse a sardinha em regime contínuo, e que conservasse ao mesmo tempo os valores energéticos e proteínicos do peixe.

E do conhecimento geral que vários construtores têm tentado a construção desse sistema sem que, realmente, o tenham conseguido satisfatoriamente.

Após porfiados estudos, o inventor algarvio sr. Jorge Perrolas desenhou, e já construiu um cozedor contínuo que transformou esse sonho em realidade. A flexibilidade do funcionamento e da regularização deste cozedor permitem obter

## Motorizada

Marca H. M. V., com 11 000 quilómetros, vende-se em conta.

Informa-se nesta Redacção.

## Baile na Sociedade Recreio e Instrução de S. Marcos da Serra

Comemorando o 37.º aniversário, a Sociedade Recreio e Instrução de S. Marcos da Serra promove esta noite um baile, que se espera terá grande animação, o qual será abrilhantado pela Orquestra Ritmos de Silves.

## Elísio Baldinho ADVOGADO

Rua Baptista Lopes, 19  
Telef. 24357 FARO

uma qualidade absolutamente constante. A sardinha cozida nesta máquina fica muito brilhante e IN-TACTA (não fica fendida como acontece no sistema convencional), o que mais a valoriza comercialmente.

Eis algumas reivindicações do invento: Trata-se de um sistema de circuito fechado por sistema helicoidal. O peixe entra primeiramente num túnel de pré-enguço e vai gradualmente aquecendo numa atmosfera húmida. No decurso do seu trajecto, a atmosfera torna-se cada vez mais quente até atingir finalmente a temperatura do cozimento. Este processo evita que a sardinha sofra qualquer choque térmico.

O cozimento no interior do cozedor processa-se por vapor em contacto directo com a sardinha, e um dispositivo especial anula a pressão prejudicial do vapor sobre o peixe. Tomando em consideração os fabricantes que adoptam o sistema de cozimento por meio de ar quente, esta máquina é construída com os dois sistemas incorporados, bastando poucos minutos para a mudança de um para outro sistema; no entanto, o pré-enguço processa-se em qualquer dos sistemas que o conserveiro adopte.

Em ensaios comparativos e rigorosos, oportunamente efectuados, verificou-se que a sardinha cozida no novo cozedor, quebra menos 3% que a cozida nos cozedores (cofres), o que representa uma economia de Esc. 73 000\$00, no fabrico de 60 000 cxs.. Um engenhoso sistema recupera toda a gordura libertada pelo peixe durante o cozimento, a qual, vendida, torna-se em mais um factor económico que nunca foi possível considerar no sistema convencional.

Um aparelho de lavagem, lava imediatamente os tabuleiros, após as grelhas retiradas, sendo outro factor económico a considerar. Sómente 2 empregadas são necessárias para cozer todo o peixe da fábrica.

A TOTAL ABOLIÇÃO DOS CARRÕES representa uma tal economia de mão-de-obra que dispensa comentários. Por meio de um moto-variador de velocidades com escala graduada em minutos, são seleccionados os tempos de cozimento, consoante o tamanho e qualidade de sardinha.

O CONSUMO DO VAPOR é irrisório, apenas de cerca de 150 Kg/hora.

A primeira unidade funcionou durante toda a safra na Fábrica FEU, tem uma capacidade de cozimento de 970 grelhas/hora com peixe de 7 minutos e 270 grelhas/hora com peixe de trinta minutos. Pode no entanto ser construída de acordo com as necessidades de qualquer fábrica.

INÉDITO: O novo cozedor pode cozer simultaneamente dois tamanhos de peixe, respeitando-se os tempos diferentes de cozedura, o que é de considerar inédito.

Como Esterilizador Contínuo ou como Desidratador:

Em conservas esterilizadas e analisadas no laboratório do I. P. C. P., foi verificada a eficiência da nova máquina, como esterilizador. Trata-se portanto de um útil invento que positivamente beneficiará a indústria conserveira.

O inventor, que já possui cinco patentes, além de inventos não registados, está trabalhando presentemente em duas novas máquinas, sendo uma delas também de grande interesse para a indústria conserveira.

## CALENDÁRIOS

A Secção de Imprensa da Embaixada da República Federal da Alemanha, em Lisboa, teve a gentileza de enviar-nos artísticos calendários para 1969, com reproduções de monumentos, paisagens e costumes daquele país. Agradecemos.

**HOJE É DIFERENTE!**

HOVER MODELO 78  
TOTALMENTE AUTOMÁTICA  
13 PROGRAMAS DE LAVAGEM

HOVER MODELO 90  
TOTALMENTE AUTOMÁTICA  
15 PROGRAMAS DE LAVAGEM DISTINTOS  
10 ANOS AVANÇADA EM RELAÇÃO AO TEMPO...

HOVER MODELO 45  
TOTALMENTE AUTOMÁTICA  
8 PROGRAMAS DE LAVAGEM

**MAQUINAS AUTOMATICAS DE LAVAR ROUPA**

LEOPOLD SHIROI, LDA. LISBOA - PORTO - FARO - COIMBRA

DEMONSTRAÇÕES PERMANENTES NA SEDE E EM TODAS AS FILIAIS HOVER

60 ANOS ANO JUBILEU

**FIOS PARA TRICOT**  
A. NETO RAPOSO

A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochê, Nacionais e Estrangeiros venda directa ao público ao preço da Fábrica.

Escocesa lisa e mescla desde 140\$00 e Roblon a 200\$00, e ainda Algodão, Perlaçon, Ráfias, Rubia, etc.

Damos uma caderneta de Bónus, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º Dt.º (Junto à Est. do Metro-poltano).

**Passe o Carnaval no Algarve**  
**Instale-se no HOTEL BALTUM**  
 em ALBUFEIRA  
 Desde noite 15/2 até manhã de 19/2  
**Esc.: 680\$00** por pessoa (serviço e taxas incluídas)  
 Para informações mais detalhadas, contacte com o seu Agente de Viagens ou directamente o HOTEL BALTUM, Albufeira (Algarve) - telefones 306-307 - Apartado 22.

**"FLASHES"... de Loulé**

**F**AZ hoje oito dias que Loulé viveu o tema dos ladrões. Toda a gente na vila falava que havia sido presa uma grande quadrilha, que a G. N. R. trabalhara toda a noite, que acarretara toneladas de mercadorias, que conseguira prender dezenas de indivíduos, que alguns eram pessoas de certa ou relativa categoria, etc., etc.

Junto do Posto da G. N. R. foi engrandando o caudal de povo que queria ver os ladrões; cada um inventava uma história rocambolésca e às 9 horas já se falava em sete ladrões que faziam parte de uma quadrilha numerosíssima; alguns até já lhes davam categoria de terroristas, outros inventavam nomes, enfim, uma psicose de «suspense» agravada pela imaginação popular.

Era tanta a gente, que o trânsito chegou a ser interrompido entre as Ruas 9 de Abril e José Fernandes Guerreiro. Um oportunista aproveitou o ajustamento e à laia de vendedor de «banha de cobra» montou uma mesa e começou a vender esferográficas à razão de dez testões por peça. Não se lixou da insinuação de que aquelas seriam também roubadas.

Uma mulher de mandados, veio dizendo que um se chamava Melo, outro Gomes e um terceiro Feijão. Vi logo que devia haver confusão com o oficial da G. N. R. que, possivelmente, comandava a operação e comeci a desconfiar que havia muito exagero, muita aldrabice e grande loucura da população numa terra geralmente pacata e invulgarmente assustada por via de alguns roubos que, ultimamente, se tinham registado na vila e arredores.

Ao meio dia, já eram 14 os detidos e a Guarda descobriu 4 armazéns cheios de amêndoas, miolo, alfarrobas, potes de azeite e azeitonas, garrafas de vinho, presuntos, linguças, chouriços, etc.

Ao sol posto, o número de ladrões já era de 30 e o povo mantinha-se em expectativa delirante.

Havia quem lamentasse a triste sorte dos ladrões, coitadinhos, pois aquilo era «o destino da pessoa» e a gente não sabe para que os nossos filhos estão talhados.

Afinal os ladrões eram só dois. O material apreendido é que não fugia muito à descrição e estava guardado numa casa da Fonte de Apra, arrendada a um deles e outra parte na residência deles em Vale de Espinas, Almansil.

Os dois mandos, Francisco Dias Martins, conhecido pelo «Chico do Mel» e Vitorino Dias Viegas, nascidos em Santa Catarina da Fonte do Bispo e residentes há tempos em Almansil, parece que trabalhavam sózinhos e, munidos de uma furgoneta azul, roubada em Estôbar, corriam o Algarve e faziam as suas colheitas de forma a atestarem os armazéns agora descobertos.

Em Vila Real de Santo António, Olhão, Faro, Lagoa, Guia e Albufeira, praticaram os seus furtos, tendo, ao que ouvimos contar, roubado um porco inteiro enquanto os donos comiam descausadamente a sua cachola.

Usavam gazuas e chaves falsas trabalhando, na generalidade, a coberto da noite.

Na altura em que o povo elevava a 35 o número de detidos, já eles haviam sido, os dois, levados para o Posto da G. N. R. em Albufeira, visto a queixa mais concreta se referir a um miolo roubado na Guia do sr. João Cabanita, sócio da firma Albuera daquela vila.

E foi este miolo que os perdeu, quando o quiseram transacionar em Loulé, no estabelecimento de um comerciante que, nesse dia, se avistou com o sr. Cabanita e sabia que este havia sido roubado.

O comerciante, alegando que esperava o dinheiro do Banco onde mandara cobrar um cheque, disse-lhe que voltasse dentro de 15 a 30 minutos. Entretanto comunicou à Guarda e quando o

vendedor voltou pelo dinheiro do miolo, caiu nas mãos da G. N. R.

Depois de tantas proezas e aventuras foi o «miolo» que os perdeu. Isto é o que chama «ndo ter sorte com o miolo» ou ter perdido «o miolo» e feito perder «o miolo» a tanta gente.

R. P.

**Alugam-se 2 armazéns Novos**

Em conjunto ou separados, com a área de 800 m<sup>2</sup>, podendo os acabamentos ser de acordo com o interessado.

Tratar com José Pereira Júnior ou José de Sousa Pereira, na Estrada da Penha em Faro, Telefones 22683 ou 24499.

**HIPOTECAS**

**Sobre propriedades, fazem-se ao juro da Lei, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100 contos e quantias superiores e intermédias sobre propriedades rústicas ou urbanas, em Lisboa, Arredores e Província.**

**Transacções rápidas e com o máximo sigilo.**

**A CONFIDENTE**

LISBOA — Rossio, 3-2.º andar — Telef. 369384/5/6

PORTO — R. Passos Manuel, 14-1.º andar

**ANDARES**

Vendem-se em Faro, desde 135 contos, no melhor local da cidade, já alugados. Rendimento de 6%. Facilita-se pagamento de 30% a liquidar em 20 anos. Trata Telefone 24566 — FARO.

**Beba Café Puro, mas... CHAVE D'OURO**

Agora, em embalagens de 125 grs. fechado pelo vácuo, destinado às donas de casa.

Corte as duas tampas de uma embalagem... cole-as num postal... e envie para PAC, LISBOA-1.

Um automóvel... electrodomésticos... Muitos prémios para si.

CHAVE D'OURO... O MELHOR CAFÉ.

**ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS**



As mais lindas ROSAS premeadas em concursos internacionais

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, LDA.

Viveiristas autorizados n.º 3  
 Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO  
 Teleg. Roselândia — Telef. 21957

**Vendem-se, Andares**

Em Faro, de 4 e 5 assoalhadas grandes. Acabamentos de 1.º — isentos 4 anos. Desde 220 contos. Situados em Bairro Novo — junto ao Mercado.

Trata no local ou na Rua Eng. Duarte Pacheco, n.º 8, telefone 22902 — FARO.

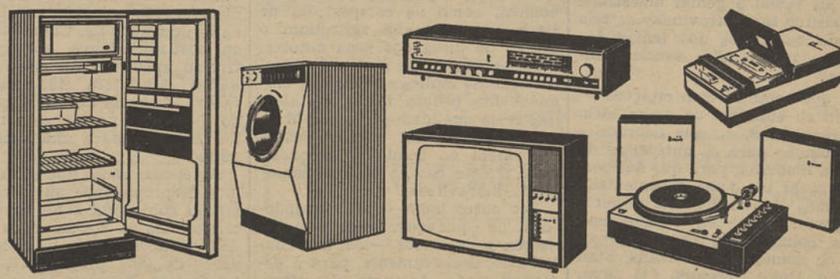


**GANHE 1 DOS 20 AUTOMÓVEIS OPEL**



**DO GRANDE CONCURSO**

**PHILIPS TRIUNFO DA TÉCNICA**



**CONSULTE OS AGENTES**

FARO LOULÉ

José Guerreiro Martins Ramos

OLHÃO - ARGANJO & VEIGA, LDA.

PALMA, RIBEIRO & CALÉ, LDA.

TAVIRA - Cunha & Dias, Lda.

**TOMATE AO NATURAL**



Pedidos aos preparadores

VASCO & IRMÃO, LDA.

PORTIMÃO

O Jornal do Algarve vende-se, em Vila Real de Santo António, na HAVANEZA, Rua Teófilo Braga.

**Cantinho de S. Brás...**

**Deus lhes pague**

POUCOS dias antes do Natal, recebi da Alemanha, consignado precisamente a «F. Clara Neves — Cantinho de S. Brás, «Dramas», uma série de quatro encomendas postais. O remetente era o seguinte: «ABS, J. A. P. 7801 Rente Dorfstr. 205 Germany».

É claro, quando vi «dramas» calculei logo o que seria, e, devo dizer que não me enganar. Nessa manhã amiga onde trabalhavam tantos braços lusos no seu honrado ganha-pão, o eco da solidariedade humana não é uma palavra vã. Logo a um anónimo se lhe comoveu o coração, mandando roupinhas muito interessantes. Nada mais, nem um simples bûhete de identificação.

País de enormes recursos, socialmente evoluído, onde a assistência à criança não desce ao nível de caridade pública, a lembrança certamente dum coração português emigrante, sensibilizou-me. Ele carinhosamente ocorreu à chamada de uma mãe em dificuldades, e as três crianças têm agora por algum tempo, um arsenal de roupas «made in Germany».

Qualquer das cidades encomendas, creio que não atingia 1 quilo. Pressurosamente as levantei, sabendo positivamente que eram para essa infeliz. Paguei pela remessa vinte e sete escudos, nove escudos portanto, cada pacote. E sei que o remetente também pagou, pois os selos eram bem visíveis no papel grosso da embalagem.

No dia imediato, nova encomenda, a quarta! Mais nove escudos, bem entendido. Naturalmente não ficava mais pobre, mas se o afluxo continuasse, não há dúvida que me saía caro o apelo que fiz...

Eu já tenho os «meus» pobres, a quem de vez em quando não posso nem devo esquecer, e são em número que dividido pela razão diminuiria substancialmente. Tenho também assinatura na lista elaborada pelo amigo Calçada. O hospital é um dever a que ricos e pobres não podem de maneira nenhuma esquivar-se. Tenho lá uma quota bastante modesta. Por outro lado, existem imperativas obrigações materiais, com sabor de dever de consciência. E não se fala em quotizações associativas e outros «extras» que batem à porta quase todos os dias. Enfim um sonatório, que, como os jurros, come conosco à mesa todos os santos dias do ano!

Fazendo todas as contas apenas por alto, dá inevitavelmente a tal conta, o cortejo obrigatório de despesas, e, entretanto, os ordenados estão parados como as águas em repouso... de forma que, a interessada, compreendeu a minha situação. Ela, e outras senhoras de bom coração fizeram uma pequena «caga», restituindo-me a importância despendida, com um comentário filosófico à guisa de doutrina de Salomão.

«Basta fazer o que fez, e ainda por cima ficava prejudicada». No entanto, tinha um certo prazer íntimo em ficar «prejudicada». Quando quis colaborar na «pernitia» já não me permitiram. As três crianças, protagonistas e

agora beneficiárias do tal «drama», de que Jornal do Algarve se fez eco através do «Cantinho», parece que estão lindas como os amores. Rosadas, olhinhos bem abertos, apresentadas decentemente (a mãe, a despeito de tudo, tem o mérito de ser assuada) talvez devam a sua existência à caridade das boas almas que têm operado prodígios.

Seria maravilhoso que estas inocentes e outras em iguais ou piores circunstâncias — e tantas elas são — não conhecessem o espectro trágico da fome e da doença, amparadas e defendidas por quem de direito temos o dever moral de as salvaguardar, pois são a certeza da continuidade dum património inalienável! Os herdeiros da raça!

Ainda hoje contaram-me mais um capítulo que faz estremecer! Uma pobre senhora, abandonada pelo marido, com três filhinhos do mesmo tamanho! O dono das casitas onde vive intimou-a a sair. Não terá outro remédio, se não procurar uma alfarrobeira, pedir encerrados e fazer uma barraca, nestas noites de temporal e frio de rachar, à mercê de algum malfeitor. Ao dono, abunda em contos de réis o que lhe falta de sentimentos de humanidade; por isso, tanto lhe faz que quatro cidadãos morram de frio, de peste ou pneumonia. O que é preciso, é que esses «intrusos» (que pagam pontualmente) saiam para meter outros que dão de lucro mais uns patacos.

Não seremos nós que vamos endireitar o mundo, mas admiramos certas pessoas que rogam paz e tranquilidade na consciência nos momentos de reflexão, e praticam destas acções com espontaneidade naturalidade, não cedendo a lágrimas e situações desesperadas! Que mistério! Que horroroso egoísmo! Se ficamos todos no chão, ou emparedados em quatro tábuas, com uma arborescência de amor por companhia ali, pros lados do Raminhos, para quê tanta falta de amor pelo próximo!

F. CLARA NEVES

**EXOTINE ?**

**Prédio**

térreo, vende-se em zona de futuro, com 5 divisões e quintal, medindo 52 m<sup>2</sup>. Necessita de obras. Só serve para habitação do próprio. Informa Mateus Fernandes — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

**A. Leite Marreiros**

ORÇUGIAO GERAL

Graduado dos Hospitais Cívis de Lisboa

Consultas diárias a partir das 15 horas, excepto aos sábados

CONSULTÓRIO: Rua Sorpa Pinto, n.º 23-1.º - FARO

TELEFS. (Consultório 22013 Residência 22697)



**DINHEIRO!...**

APLIQUE-O EM

**J. PIMENTA, S. A. R. L.**

EM

Andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

**155 CONTOS RENDEM-LHE 1 000\$00 MENSAIS**

INFORME-SE NOS ESCRITÓRIOS EM:

LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telefones 45843-47843

QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22

REBOLEIRA — Amadora — Serviço permanente — Telefone 933670

# Netos

**José Guerreiro Neto & Filho, L. da**

**LOULÉ — Rua Padre António Vieira — Telef. 283**

**FARO — Rua Pé da Cruz — Telef. 24585**

empregados re-  
comendados pela

Shell Portuguesa

S. A. R. L.

na aplicação de

**FLINTKOTE**

→ IMPERMEABILIZAÇÕES

→ PAVIMENTOS



## Realiza-se amanhã, em Faro, uma audição de jovens pianistas

Na Aliança Francesa de Faro efectua-se amanhã, às 16 horas, uma audição dos alunos da classe de piano da professora sr.ª D. Célia Magalhães. Grande foi o êxito destes jovens no final do ano transacto, arrancando muitos e justos aplausos. Escrevemos então que «um gesto do maior significado a receita destinou-se na íntegra à Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais». Pois o gesto repetiu-se agora, não como dádiva, mas por compreensão e desejo de nos caminhos da arte e do amor, a gente moça contribuir para valorizar crianças marcadas por um estigma, mas que se pretende possam viver em autenticidade.

Colaboram na audição, Maria da Conceição de Almeida e Agostinho, Diana Henriques, Francisco José de Almeida e Agostinho, João Luís Buisel do Carmo, Valério dos Santos, António José Nunes Dionísio, Isabel Maria Antão Xarope, Ana Cristina Rebelo Mendes, Paula Martins Coelho, Maria do Carmo Gil Saraiva, Isabel Luísa Ferreira Machado, Luís Manuel Henriques, Maria Raquel Godinho Correia, António Nuno Nascimento Costa e Linda Maria Guerreiro. Prevê-se êxito idêntico ao da primeira apresentação.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 619 — 1-2-69

## Repartição de Finanças do Concelho de Silves Anúncio

1.ª Publicação

No dia catorze de Fevereiro de 1969, pelas dez horas, à porta desta Repartição de Finanças do Concelho de Silves, no processo de execução fiscal administrativa em que é exequente a Fazenda Nacional e executado Francisco Cabrita, casado, morador na Cerca da Nora, freguesia de São Bartolomeu de Messines, deste concelho de Silves, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do preço anunciado, o seguinte:

MÓVEL

Um veículo automóvel, pesado, marca «VOLVO» com a matrícula IG-50-94, de cor cinzenta, a combustível gasóleo, com o peso bruto de 12 900 Kgs, com seis pneus em bom estado, tendo dois à frente e quatro atrás, e mais um sobresselente, descrito na Conservatória do Registo de Propriedade Automóvel de Lisboa no livro IP n.º 28, sob o n.º 115 771, a favor do executado, que vai à primeira praça pelo valor de 60 000\$00 (sessenta mil escudos).

Pelo presente são citados os credores desconhecidos bem como os sucessores dos credores preferentes para deduzirem seus direitos na execução.

Silves, aos 24 de Janeiro de 1969.

O Chefe da Repartição de Finanças  
**Gaspar da Piedade Silva  
da Encarnação**

## Andar

Vende-se, em Faro, 2.º andar prédio moderno de gaveto Avenida Olivença-Avenida 5 de Outubro, 5 assoalhadas, 2 casas banho e roupeiros. Mostra e trata telefones Faro 22717 e Lisboa 763967.

Effectuou-se a primeira assembleia geral da Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais

Na segunda-feira efectuou-se a primeira assembleia geral ordinária da Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais. Cessa assim a sua meritória actividade a comissão administrativa, que alicerçou as bases da associação de tão válidos objectivos sociais. Foram eleitos para presidirem à assembleia-geral, direcção e conselho fiscal os srs. dr. Joaquim da Rocha Felxto de Magalhães, coronel Joaquim dos Santos Gomes e Eurico Sotto-Mayor Figueira Pinto. A vice-presidência directiva foi ocupada pela sr.ª dr.ª Maria Antonieta Contreiras.

## Casa

Vende-se ou aluga-se em Cacula junto Estrada Nacional sítio do Buraco — habitação e armazéns. Resp. Rua Matias Sanches, 37 — Vila Real de Santo António.



## Velharias que urge renovar

Estamos de novo, neste agradável convívio com os leitores do Jornal do Algarve, aproveitando a ausência temporária, por excesso de afazeres, do amigo J. Dourado.

Diferente, para melhor, é a feição da Vila Cubista que hoje se nos patenteia, se comparada à que lhe notávamos no tempo da nossa anterior passagem por estas colinas: mais indícios de progresso, mais vontade de realizar, como se nota, por exemplo, no resumo das deliberações de cada reunião do concelho municipal.

Olhão não pára. O seu mais representativo clube, o Sporting Olanense, é vivo exemplo de brio e força de vontade. Outros dos seus filhos conjugam esforços para que se não quebre a tradição e as foliás carnavalescas deste ano em nada desmereçam das dos anos anteriores, trazendo mais vida e mais alegria às gentes da terra e do concelho.

Num giro que nos é habitual, fizemos há pouco o percurso, sempre agradável, das Avenidas, entramos na movimentada Rua do Comércio e, cortando para as bandas da ria, logo se nos deparou o vulto familiar dos velhos mercados. Velhos, sim, porque o são em tempo, mas remozados no característico da sua construção de feição luso-drábe, lembrando-nos as torres reminiscências de minaretes e mesquitas. Neles se situam algumas casas cuja fama, no preparo de saborosos pratos, de há muito transcendeu as fronteiras olanenses. Mas neles, também, notámos em alguns pontos, indícios de desleixo que não condizem com o bairro local.

Porque aqueles montes de terra que parecem não querer desaparecer de ao pé das portas de alguns estabelecimentos? Sinal de obras permanentes? Porquê tanto vidro quebrado, tanta porta arruinada, num local sempre procurado por quantos visitam Olhão?

Para estas pequenas-grandes anomalias pedimos a atenção de quem possa por-lhes cobro, numa altura em que a vila vai voltar a ser bastante visitada.

J. LIMA

## Vende-se em talhões

Terreno com 4 000 m<sup>2</sup>, situado na Manta Rota (Junto ao Casino). Resposta a este jornal ao n.º 11293.

## Operação «stop» da P. S. P.

Em 23 do mês findo, a P. S. P. de Faro realizou uma operação «stop», para o trânsito de veículos, com quatro postos em Faro, dois em Olhão, um em Tavira e um em Vila Real de Santo António, tendo sido fiscalizados 1 472 veículos automóveis e 2 803 não automóveis.



## TELEVISORES

NOVA LINHA PARA  
1969

EQUIPADOS  
COM  
VHF / UHF

Peça uma demonstração

EM

MARQUES & SILVA, LDA.

Largo do Mercado, 28

Tel. 22761 FARO

## JANELA do MUNDO TRANSLAGOS

(Conclusão da 1.ª página)

exigiu tais decisões drásticas, mas parece que a opinião pública ficou alarmada pois não esperava tal rigor perante as manifestações estudantis. Estas, no entanto, haviam atingido grande calor principalmente após o suicídio de um estudante em Madrid, o qual se atirou de um sétimo andar quando a polícia passava busca a sua casa.

Grupos de universitários passaram a intervir no centro da capital, com gritos e cartazes hostis ao Governo, apedrejando montras, sobretudo de bancos, e destruindo automóveis. As coisas pioravam, na Universidade a greve prolongava-se, as manifestações aumentavam e as autoridades começavam a impacientar-se.

Inspiração estrangeira, manobra comunista — dizia-se. Tudo se preparava para que se estabelecesse um clima emocional de revolução, até que o ministro da Informação, Fraga Iribarne, anunciou o decreto-lei promulgando as normas de emergência dizendo que «era melhor prevenir do que remediar».

Hoje, a situação melhorou em Espanha, fizeram-se prisões, apreenderam-se documentos e propaganda e sob o regime policial a vida toma nova feição. Mas, noutros países, subsiste o fermento da revolta nos meios universitários. Não há mudança de atitude, apenas de latitude. Em Roma, em Berlim, em Dacar, ou em Tóquio, os estudantes mostram-se identificados com um movimento geral de rebeldia e contestação contra o que está estabelecido.

Há um fermento de agitação que progride. Não o comentamos, verificamos apenas. Será difícil, mesmo, chegar às suas origens, visto às vezes ele tomar aspectos locais. Eis o caso de Jan Palach na Checoslováquia. Aqui, não podemos afastar o movimento estudantil da actual política de Praga. Temos de concluir que os universitários checos encontram maneira de exprimir o sentir de parte da população do seu país. Pergunta-se, porém, se será sempre assim, ou em que medida os estudantes são arrastados por influências exteriores do seu meio e ao seu país. Parece-me, porém, que, em cada nação há sempre um aspecto especial a salientar, relacionado com um motivo nacional.

De comum, o espírito de juventude e irreverência que caracteriza os estudantes em todo o Mundo.

MATEUS BOAVENTURA

## ASSIS RODRIGUES ADVOGADO

Rua Cons. Joaquim Machado n.º 27-2.º — Telef. 447 — LAGOS.

## Câmara Municipal do Concelho de Vila Real de Santo António

### EDITAL

DR. ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA, Licenciado em Finanças, Presidente da Câmara Municipal deste concelho:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada no dia 27 do corrente mês, esta Câmara Municipal aceita até às 17 horas do dia 24 de Fevereiro próximo, propostas em carta fechada, respeitante à venda do estrume existente na Montureira Municipal até ao fim do referido mês, reservando a Câmara o direito de não adjudicar se verificar não ter interesse para o Município.

Para conhecimento se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 29 de Janeiro de 1969.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Dr. António Manuel Capa Horta Correia

## Transportes Urbanos de Lagos, Lda.

Certifico narrativamente que por escritura de hoje lavrada a fls. 15 v.º e seguintes do livro B-81 de notas para escrituras diversas deste Cartório Notarial de Portimão a meu cargo, a sócia Mariana Cândida Dentes Cainço dividiu a sua quota de 40 000\$00 na sociedade em epígrafe com sede em Lagos, cujo capital social é de 80 000\$00 integralmente realizado, em duas quotas distintas — uma de 35 000\$00 que cedeu ao sócio Raul Pereira da Silva e outra de 5 000\$00 que cedeu a Maria Fernanda do Céu Centeio ou Maria Fernanda do Céu Centeio da Silva, afastando-se assim da sociedade e da sua gerência.

Que os únicos e actuais sócios da referida sociedade alteraram o art.º 4.º do pacto social, que passou a ter a seguinte redacção:

Art.º 4.º

Ambos os sócios são gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, conforme o que por acta for acordado, sendo apenas necessária e suficiente a assinatura do sócio Raul Pereira da Silva, para obrigar validamente a sociedade, em juízo ou fora dele, activa e passivamente, bastando para os actos de mero expediente a assinatura de qualquer dos gerentes.

Portimão e Cartório Notarial aos 23 de Janeiro de 1969.

A notária,

Mariana Carapeto dos Santos

## Procura-se

Casa ou apartamento, com uma sala grande para escritório, e anexo moradia com 3 assoalhadas e cozinha, em Vila Real de Santo António. Favor dirigir para sr. Vítor. Telef. 24968 — FARO.

## UM PEDIDO

### AO SR. MINISTRO DA EDUCAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

que têm de vir de outras regiões do País, a maior parte dos empregados das numerosas casas bancárias e de outros estabelecimentos vila-realenses onde a especialização comercial é indispensável, já que os jovens que frequentam a Escola Técnica local não podem receber nesta um curso que para o efeito os habilite.

Valioso estímulo receberam, no ano lectivo findo, os estudantes vila-realenses com o começo de aulas das Secções Preparatórias, que os anima a continuar nos estudos, evitando as deslocações a Faro, em muitos casos tornadas impossíveis por carência de recursos. Mas que dizer, por outro lado, do retraimento, já notado, de muitos pais em darem a seus filhos uma forma de instrução que nem sempre se mostra a mais indicada para a sua maneira de ser? Talvez esteja neste caso a razão do relativo decréscimo de frequência que na Escola temos constatado nestes últimos anos.

Tudo o possível tem feito e está pronto a fazer, sob o ponto de vista económico, o Município de Vila Real de Santo António, para que a criação do Curso Geral de Comér-

cio se concretize na sua Escola Técnica. Sabemos também que tudo quanto é humanamente possível tem sido tentado neste sentido pelo respectivo e dedicado director. Nada falta, tecnicamente, no belo conjunto de edifícios da Escola, para que o Curso possa ter início. Por que se protela, então, a sua entrada em funcionamento, privando-se parte da juventude de todo o Sotavento do Algarve do acesso a um grau de instrução por que tanto aspira?

## Vendedores de automóveis e camions

### Precisam-se

Exige-se seriedade e bom conhecimento do Algarve. Dirigir ao n.º 11 318.

## Cursos de Cultura e Formação Juvenil no Algarve

Iniciou-se na quarta-feira em Faro um curso de cultura e formação juvenil promovido pela M. P. Frequentam-no 30 rapazes, alunos do Liceu e da Escola Industrial e Comercial de Faro. As lições-colóquios são orientadas pelos rev. Carlos Patrício e Daniel Sequeira e dr. Luís dos Inocentes Afonso.

Idênticos cursos estão a ser realizados em Tavira e Lagos e os melhores alunos de cada curso tomarão parte no curso distrital, a efectuar no período da Páscoa.

## Casa Mobilada

Aluga-se nos meses de Verão, com quatro quartos, frigorífico, louças e roupas. Rua Cândido dos Reis, 15 — Vila Real de Santo António.

## LEXOLINE ?

## MORADIA EM FARO

Vende-se, devoluta, muito ampla e totalmente independente, de dois pavimentos e com duas entradas, quintal e grande terraço. Situada numa das mais prometedoras zonas da cidade; local aprazível e excepcionalmente tranquilo.

Mostram, por favor, na Rua Boavista, n.º 35.

## EDITAL

JOSÉ ANTÓNIO CORREIA DOURADO, Juiz Auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos, do concelho de São Brás de Alportel:

Faço saber que, no dia 21 do mês de Fevereiro de 1969, pelas 14 horas, e nos termos e para os fins designados nos artigos 893.º, 894.º e 895.º do Código do Processo Civil, na Repartição de Finanças do concelho de São Brás de Alportel, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, que até essa hora forem apresentadas, para venda dos bens abaixo designados, penhorados a José Leal de Mendonça, casado, industrial, residente em Olhão, para pagamento da importância de 57 094\$70 (cinquenta e sete mil noventa e quatro escudos e setenta centavos), proveniente de imposto de camionagem, imposto de circulação e imposto de compensação, do ano de 1967, juros de mora, selos e custas que se contarem a final.

### DESIGNAÇÃO DOS BENS

Uma camioneta de carga, marca «AEC», com o n.º de matrícula II-80-78, em regular estado de conservação, a qual se encontra no sítio do Poço dos Ferreiros, freguesia de São Brás de Alportel, deste concelho, junto à oficina da firma José Rosa Dias e Alberto Rosa dos Santos.

São por este citados os credores desconhecidos bem como os sucessores dos credores preferentes.

E para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

São Brás de Alportel, 28 de Janeiro de 1969.

E eu, Hélder dos Santos Rosa, escrivão o dactilografei.

VERIFIQUEI:

O JUIZ AUXILIAR,

(a) José António Correia Dourado

# UM HOMEM DO MAR NÃO SE QUER EM TERRA...

McCANN



...nem mesmo para remendar as redes. Muito menos para as secar ao sol a fim de evitar que apodreçam. Um homem do mar, quando está em terra, pode agora aproveitar o seu tempo sem se preocupar com os cuidados a ter com as redes. As novas redes

**TREVIRA** oferecem-lhe as seguintes vantagens:

- longa duração
- resistência aos efeitos do sol
- óptima extensibilidade
- mínima absorção de água
- rompimento quase nulo
- alta flexibilidade mesmo a baixas temperaturas.



FÁBRICA DE REDES DE PESCA **MARINA** S.A.R.L.

ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO 13941/75 PORTO

# voe para a Austrália pela rota repousante sem aumento de preço



## uma nova rota a jacto da South African Airways para a Austrália

Da Europa via África do Sul para a Austrália, uma nova rota sem aumento de preço, oferece-lhe a oportunidade de fazer escala na África do Sul e ali permanecer o tempo que quiser, dentro da validade do bilhete.

Cinco Boeings 707 partem regularmente de Lisboa para Joanesburgo, permitindo-lhe passar uma ou mais noites naquela cidade. Sem aumento de preço poderá interromper a sua viagem para visitar a sua família, conhecer

Joanesburgo, ou ainda admirar algumas das mais belas paisagens e Parques Nacionais da África do Sul.

Os serviços para a Austrália partem de Joanesburgo às 2.ª e 4.ª feiras de manhã, directamente para Perth e Sydney onde chegarão na manhã seguinte.

Seja qual for a sua escolha, a sua viagem proporcionará-lhe, pelo menos, uma noite de escala num dos mais luxuosos hotéis de Joanesburgo.



Consulte o seu Agente de Viagens IATA ou a



**SOUTH AFRICAN AIRWAYS**

Rua Joaquim António de Aguiar, 3 - Telef. 53 6102 - Lisboa-1 (Em colaboração com TAP e QANTAS)

## As obras de refundamento da barra de Lagos continuam em maré de azar

Lagos — Sempre ouvimos dizer que a sorte é para quem é, e o que se passa com as obras de refundamento da barra de Lagos confirma-nos isso mesmo. Iniciadas alguns meses depois da grua estar em Lagos, as interrupções por motivo de reparações ou actuações, no porto da vizinha Portimão superiorizam o tempo da fraca actuação no refundamento em causa.

Nunca contactámos com o sr. director-geral dos Serviços Hidráulicos, mas conhecemos o suficiente para aluzarmos da sua isenção, amor pátrio e consequente interesse por quanto possa contribuir para o progresso nacional. Mas será possível qualquer director de serviços, por mais hábil que seja, controlar quanto dependa da sua direcção, sem que o espírito de isenção esteja presente em todos os seus colaboradores?

Quando o material é insuficiente, como se nos figura no presente caso, quando as obras que antecederam a do refundamento da barra, como as do molhe cais, por exemplo, não nos constou algo em abono de Lagos e ficámos a pensar que nem todos os colaboradores do sr. director-geral dos Serviços Hidráulicos estão possuídos do espírito de isenção que o caracteriza, e, consequentemente, podem inclinar-se mais para os interesses das localidades da sua preferência.

Felizmente que não temos razões de queixa de A ou B, pois que o interesse posto nas causas colectivas nem sempre permite que nos apercibamos das atitudes das pessoas que mais directamente as possam beneficiar ou prejudicar.

Temos, sim, razão de sobejo para referir que no campo marítimo, em Lagos, as coisas estão muito longe de corresponder ao que seria para desejar, criando-se assim ambiente desfavorável ao progresso social que se impõe, contrariamente à vontade dos que presidem aos destinos da Nação.

### Vai aumentando o interesse pelo Hospital lacobrigense

Recentemente soubemos de algo que demonstra interesse pelo Hospital de Lagos, o que nos apraz registar.

O lacobrigense sr. José Henrique Pereira atropelou sem culpa uma criança de tenra idade, e como os pais desta, pobres por sinal, longe de o condemnarem pediram-lhe desculpa do acontecido, tomou a seu cargo o tratamento, recorrendo ao sr. dr. Paz Pereira que aconselhou internamento no Hospital da Misericórdia, e assistiu desveladamente bem como todo o pessoal que ali presta serviço. Daí resultou que o sr. Pereira pagou de boa vontade o internamento e uma radiografia, e ainda ofereceu 500\$00, manifestando o seu reconhecimento pelo interesse manifestado pelo doente que felizmente já se encontra livre de perigo e em casa de seus pais.

### Transportes colectivos

É-nos grato registar que de dia para dia aumenta o interesse pelos transportes colectivos, desejando o público que as carreiras venham a abranger zonas mais extensas.

Contamos referir no próximo número algo de concreto sobre autocarros, podendo desde já afirmar que a empresa concessionária está animada das melhores intenções no sentido de servir convenientemente toda a área do concelho,

como se impõe a bem do interesse público.

### Um espectáculo a que devemos corresponder

Como previramos, foi aceite a oferta do Sport Lagos e Benfica para actuar com o seu grupo cénico no Cine-Teatro Império, a favor do Centro de Assistência de Nossa Senhora do Carmo.

Tudo se prepara para que o espectáculo resulte a bem dos que vão actuar e dos que dele vão beneficiar e, assim, desejáramos que poderosos e humildes, correspondessem. Defendemos que os preços sejam acessíveis a todas as classes, porque a validade de espectáculos desta natureza, em que os pobres, para os pobres contribuem, está principalmente, numa assistência que aprecie quanto podemos realizar quando está presente o espírito de colaboração.

Teremos decerto actuação do grupo cénico do Sport Lagos e Benfica, e das protegidas do Centro, que constituem o rancho infantil tão distinguido nos locais onde se tem exibido.

Não podemos precisar o dia do espectáculo mas prevemos que seja na segunda ou sexta-feira da próxima semana. Espera-se facilidades, quer da empresa do Cine-Teatro Império, quer dos que a servem, quer mesmo das autoridades que tenham de intervir para a realização do espectáculo, que pode marcar o início de uma era próspera para os que em Lagos perderam os pais, ou têm-nos como se os não tivessem.

### Mais uma lição para ajudar a resolver a crise na lavoura do Algarve

Bem haja A. de Sousa Pontes pela nova lição que muito pode contribuir para melhorar as condições da lavoura algarvia. Estamos longe de competir sob qualquer aspecto com a pessoa em causa, mas por reconhecermos que na sua forma de expor prevalece vontade firme de acertar no sentido de mais e melhor produtividade, permitimo-nos chamar a atenção especialmente dos Grémios da Lavoura, para os exemplos de aproveitamento que nos vem dando, quer sobre estações de tratamento de esgotos, quer sobre varas portáteis para apanha de frutos.

Quando escrevemos defendendo um complexo agro-industrial em Loulé, julgávamos que em tal concelho as coisas se processassem melhor que em Lagos, mas pelo exemplo que A. de Sousa Pontes refere de um proprietário que para apanhar os seus frutos gastou duas vezes aquilo que recebeu, é caso para dizermos que a acção dos Grémios da Lavoura do Algarve, está pelas ruas da amargura. O de Loulé ainda tem tractores para facilitar operações agrícolas, mas o de Lagos, nem isso, e como é de admitir que outros Grémios existam, para receber as quotas e pouco mais, oxalá a respectiva Federação possa dar o seu contributo para que algo venha a aproveitar-se dos ensinamentos de A. de Sousa Pontes.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

### LEXOLINE ?



### Demasiado cedo

É AINDA noite cerrada quando uma elevada percentagem dos nossos estudantes se dirige para o apeadeiro, a fim de tomar o transporte que os conduzirá a Olhão ou a Faro. E com os referidos escolares seguem também muitos empregados. Não vamos referir a excelência do comboio colocado à sua disposição. Trata-se de carruagens com direito a figurarem em qualquer museu dos transportes e a lembrar, em muitos casos, cenas de «Western».

Obrigados os referidos utentes a sair de casa, em plena noite, estranha-se que não exista iluminação pública. Lembramos que alguns são crianças de doze ou poucos mais anos e que muitas vezes têm de ser acompanhadas pelos pais e afigura-se-nos que não será pedir de mais, que a iluminação pública esteja a funcionar até cerca das 8 horas, pois muitos são os dias em que, por amanhecerem chuvosos, isso se torna bem necessário.

Expostos que já estão aos rigores do tempo, e porque se persiste teimosamente em olvidar que a Fuseta tem direito a um apeadeiro coberto, ao menos que esta pedida concessão atenuem um pouco tal facto.

Estamos certos de que as entidades a quem cumpre superintender no assunto, aceitarão de bom grado o reparo e tudo irão fazer para que os votos aqui expressos sejam concretizados.

### Da falta de um telefone

O comboio da noite, vindo de Lisboa, não pára no apeadeiro. E assim, após uma viagem de 6 horas para andar 300 quilómetros, o fusetense que retorne da capital ainda tem de percorrer a pé a distância que separa a estação ferroviária da povoação.

Ora, este inconveniente seria atenuado se ali existisse telefone que permitisse chamar os serviços do carro de aluguer. E a par do pessoal da Fuseta, temos os que se dirigem a Moncarapicho ou outras povoações vizinhas.

Este é apenas um serviço dos muitos que o telefone prestaria se existisse na estação. Da sua utilidade abstemo-nos de citar outras facetas, tão conhecidas são. E de desejar que a C. P., ao menos neste, não faça «cabeças moças» às legítimas pretensões da Fuseta.

JOAO LEAL

### FRIEIRAS...

#### QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas. A VENDA NAS FARMACIAS

### Prédios novos

Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se.

Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrasca. Estrada da Penha. Telefones 23549 e 22683 — FARO.

### SALVADOR L. ILARI

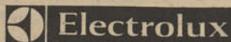
MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Ex-interno dos Hospitais Cívicos de Lisboa Consultas diárias a partir das 15 horas

CONSULTÓRIO - Edifício SOL (à Penha) 1.º D - Telef. 23394 - FARO RESIDÊNCIA - Telef. 73169 - 72455



A ELECTROLUX, LDA. comunica aos seus clientes que inaugurou na sua sucursal, em Faro, oficinas especializadas na Assistência Técnica, para todo o seu material.



Sucursal em Faro

Rua Cândido dos Reis, 21

Telefone 24203

QUEM BEBE VINHOS

**ARRUDA NÃO MUDA**



Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

**exija-os sempre à sua mesa** em casa, no bar ou no restaurante

TINTO • BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA-telef. 264-LAGOS telef. 287 PORTIMÃO-telef. 148-ALMANCIL-telef. 34-MESSINES-telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS ESTABELECIMENTOS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L. TELE. GRUPO • TELE. 1107 • TELE. 8 e 25 • CASA POSTAL 1 S. B. de MESSINES - ALGARVE - PORTUGAL

Aplique à sementeira dos cereais praganosos, sem qualquer receio, umas 20 unidades de azoto que correspondem sensivelmente a 100 kgs. de Nitrolusal 20,5 %.

**Não poupe nos adubos**

## ECONOMIA

### A castanha portuguesa e o mercado britânico

Com a entrada na época ideal para a venda de castanha, no Reino Unido, a inclusão de algumas informações sobre a comercialização deste produto no mercado inglês parece aconselhável.

Sobre a calibragem do produto, recorda-se que ela obedece às seguintes normas: AAAA = 45/50 frutos por quilo; AAA = 50/55; AA = 60/65; A = 70/75 e B = 80/85.

Quanto às exigências do mercado britânico, há que ter presente o seguinte:

a) a castanha deve estar livre de qualquer moléstia, nomeadamente a provocada pela toxina (aflatoxina) produzida pelo «Aspergillus flavus»;

b) a castanha de calibragem AA (60/65 frutos por quilograma) é a mais popular;

c) todos os embarques devem ser acompanhados de um certificado fitossanitário; e

d) os sacos devem sempre conter os tamanhos marcados. Eis, seguidamente, o endereço de alguns importadores: A. G. Benneville & Co., Ltd., 26, Goshen Buildings, 12/13, St. Henriette Street; Covent Garden, London, W. C. 2.

T. I. Poupart Ltd.; Russell Street; Covent Garden Market, London, W. C. 2.

William Newton & Sons; 33/35, Wellington Street; Covent Garden, London, W. C. 2.

### COLHEITA MUNDIAL DE AMÊNDOA

As últimas estimativas relativas à produção mundial de amêndoas, indicam um número da ordem das 160 000 toneladas longas (amêndoas com casca), o que representa um aumento de 28,5 por cento em relação à colheita do ano passado — 124 000 toneladas — e mais 43 por cento do que a média de produção (112 000 toneladas) verificada nos últimos 10 anos.

Dentre os principais produtores, é na Califórnia que se verifica o maior aumento, uma vez que nesta região, a colheita aumentou de 32 000 para 37 000 toneladas, desde que foi feita a previsão anterior.

Relativamente à estimativa da produção italiana, não se regista alteração, mantendo-se o total de 50 000 toneladas, previsto anteriormente.

Em Espanha, a produção continua a dar indicações de que deve fixar-se em cerca de 47 000 toneladas.

Os preços relativos à nova colheita desceram de acordo com o que fora anteriormente calculado, mas os «stocks», na área do Mediterrâneo, têm sido reduzidos por força da baixa colheita verificada em 1967.

### IMPORTAÇÃO DE MELÃO E PEPINO

As autoridades norueguesas informaram que a importação de melões não está, presentemente, sujeita a qualquer restrição, e que a compra de pepino, ao estrangeiro, foi interdita a partir de 10 de Outubro do ano findo.

## A TOCA DO CARACOL

em ALCANTARILHA (Tel. 113)

é o mais típico Restaurante do Algarve

QUARTOS

## ALBERTO DE SOUSA CLÍNICA MÉDICA

Consultas diárias

R. Artilharia Um. 46-1.º, D. Telef. 685251 Consultórios Praça do Norte, 8-1.º Bairro da Encarnação Telef. 311282

LISBOA

Nas suas culturas gaste o que é bom, em quantidade conveniente e terá boas colheitas. Aplique Nitrolusal que não aduba mal.

**Não poupe nos adubos**

## A regularização do rio Arade evitaria as cheias que todos os anos flagelam Silves e as hortas marginais

(Conclusão da 1.ª página)

Muitas pessoas pensavam que com a construção da barragem do Arade deixava de haver cheias e estão convencidas de que se não são evitadas, é por inércia dos responsáveis pela mesma. Essa ideia tal-

vez não corresponda inteiramente à verdade, pois a principal missão da barragem é armazenar água suficiente para garantir uma rega eficiente, aos 2.000 Ha. que dela dependem.

Mesmo que a barragem pudesse reter toda a água que para ela converge, no estado em que se encontra a ribeira, assim é conhecido o rio Arade no percurso entre a barragem e Silves, não comportaria o caudal criado nesse trajeto e engrossado pelos barrancos que nele desaguardam. Em Silves, onde o rio já sofre a influência das marés, a prela-mar mais favorece as grandes inundações.

Para salvar deste terrível flagelo os lavradores das zonas ribeirinhas e os moradores e comércio da baixa de Silves, urge que a Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, da qual é director-geral o nosso comprouviano sr. eng.º Armando da Palma Carlos, para quem neste sentido apelamos, mande proceder à conveniente limpeza e alargamento da chamada ribeira, desassoreando e regulando o fundo e as margens, e efectuando o necessário alargamento do rio pelo menos até à ilha de Nossa Senhora do Rosário, como primeira fase do desassoreamento completo até à sua foz.

A realização destas obras, para as quais não seria necessário nem grandes verbas, nem técnicas especiais fora do alcance das nossas possibilidades, daria ao País um mais perfeito aproveitamento da sua riqueza.

A economia nacional seria largamente compensada das verbas despendidas com este trabalho, não só pelo que deixaria de se perder, como por se possibilitar a exploração turística do rio, que dispõe de condições excepcionais e é de uma beleza impressionante. Também a M. P. poderia ali criar, para a juventude estudantil ou trabalhadora, classes de aprendizagem e competição para as modalidades de natação, remo e outras, relacionadas com os desportos náuticos.

Estamos convencidos que o sr. ministro das Obras Públicas, eng.º Rui Sanches, conhecedor que é dos problemas de Silves, não deixaria de aprovar a realização desta obra, pois ela representa uma defesa de real importância para a lavoura da região e um benefício para todos em geral e em especial para a economia da Nação.

Silves, Janeiro de 1969.

J. Francisco da E. Sequeira

## Aluga-se casa para comércio

Acabada de construir. No gaveto das Ruas D. Francisco Gomes e do Exército, em Vila Real de Santo António. Na Rua Frederico Ramirez n.º 40 na mesma Vila, se informa.

## OS C. T. T. NO ALGARVE

A seu pedido foram exoneradas as telefonistas de reserva, colocadas na rede telefónica de Faro, sr.ª D. Maximina Neves Cabrita Elias da Silva e D. Maria Manuela Moraes dos Santos e a sr.ª D. Mariana Barão Coelho, colocada na CTF de Lagoa.

## Casa

Aluga-se 2.º andar, 5 casas assoalhadas, Rua 3 (próximo Praça Touros) Vila Real de Santo António. Prédio novo. Renda mensal, 900\$00. Resp. Rua Matias Sanches, 37 — Vila Real de Santo António.



**INDESIT**  
MÁQUINAS DE LAVAR  
DE GRANDE CLASSE

AGENTE EM FARO

**MARQUES & SILVA, LDA.**

Largo do Mercado, 28  
Tel. 22761

## Alguns problemas urgentes de S. Marcos da Serra

(Conclusão da 1.ª página)

mente necessitam de a utilizar quando a ribeira não dá passagem nos portos habituais. Acontece que esta terraplenagem se encontra quase totalmente obstruída pelas chuvas, continuando os habitantes de Bolão, Chamimé, Monte Telhado, Corte, Barreiros, Corte Peral, Casinha, Santa Maria, Mesquita, S. Martinho, Vale d'Orta e Azelheira sem poderem fazer o transporte dos seus produtos em qualquer veículo, tendo de o fazer a dorso de animal como nos tempos primitivos. Os fogos dos sítios acima mencionados são para cima de duzentos, número que justifica sobejamente um acesso mais favorável, que contribua para a saída dos produtos, ponto de partida para o desenvolvimento comercial, industrial e agrícola de parcelas que também contam para a economia nacional.

Nas mesmas condições foi feita a terraplenagem de S. Marcos e Agua Velha, que pelos mesmos motivos se encontra com poucas possibilidades de acesso, estando até a descoberto algumas manilhas dos aquedutos ali construídos, pelo seu pouco vazante das cheias.

Solução para estes problemas parciais, poderia ser uma vistoria

antes de cada Inverno e um pequeno arranjo nestas terraplenagens ou um empedrado definitivo, o que resolveria o assunto, proporcionando o melhor deslocação a toda essa gente.

Pergunta-se, também, quando se fará a continuação da estrada S. Marcos-Santana da Serra, pois embora o seu estudo esteja feito, nada consta quanto ao início. Com ela beneficiava-se grande parte do Algarve, porque, dando ligação para Lisboa, também servia grande parte desta região, que assim colocava mais facilmente e a preços mais compensadores os produtos hortícolas e fruta que por aqui se cultivam, na longa extensão circundada pela ribeira de Odelouca.

Continua-se também aguardando o início da carreira rodoviária entre Messines e S. Marcos, concedida pela Direcção dos Transportes Terrestres à Empresa de Viação Algarve.

Se nos debruçarmos um pouco sobre as necessidades da povoação, encontraremos algumas de imperiosa prioridade, entre elas as ruas, que continuam precisando de ser arranjadas e o cemitério, que aguarda autorização para o alargamento, continuando-se a lutar com falta de espaço. — C.

# Notariado Português

## CARTÓRIO NOTARIAL DE LAGOA-ALGARVE

### A cargo da Notária Catarina Maria de Sousa Valente

## Guerreiro, Cabrita & Guerreiro, Lda.

Certifico que por escritura de 3 de Janeiro de 1969, exarada de folhas 92 verso a folhas 99, do Livro de notas para escrituras diversas B-11, deste Cartório Notarial, foi actualizado o pacto social da firma «GUERREIRO, CABRITA & GUERREIRO, Lda», com sede em São Bartolomeu de Messines, concelho de Silves, em virtude de o pacto social inicialmente ter sido modificado, parcialmente, por diversas escrituras, e porque sendo de toda a conveniência reduzir a um só título, os termos e cláusulas do pacto social, este passou a ter a seguinte redacção:

### PRIMEIRO

A sociedade continua adoptando a firma «Guerreiro, Cabrita & Guerreiro, Limitada», tem a sua sede em São Bartolomeu de Messines, podendo a gerência estabelecer as sucursais ou filiais que julgar convenientes.

### SEGUNDO

A sociedade durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde quatro de Agosto de mil novecentos e dezanove, sendo o seu objecto o comércio, por grosso, de adubos, mercearias e frutos secos, o comércio a retalho de mercearias, combustíveis e lubrificantes; as indústrias de trituração de alfarroba e de reparação mecânicas de veículos automóveis e semelhantes, bem como qualquer outro ramo que os sócios resolvam explorar, excepto o bancário.

### TERCEIRO

O capital social continua a ser de 225 450\$00 (duzentos e vinte cinco mil, quatrocentos e cinquenta escudos), integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma das seguintes quotas:

Herdeiros de Alberto Cândido Guerreiro, representados por: Lídia Cândido Guerreiro Anselmo e marido, Doutor Luís Anselmo; Maria Paula dos Reis Guerreiro e marido, Hermenegildo do Carmo Infante; — João Cândido dos Reis Guerreiro e mulher, Aristotelina Vargas Mogo; — Maria Isabel Cândido Guerreiro em propriedade plena, e em comum, 55 000\$00 (cinquenta e cinco mil escudos). Mesmos herdeiros de Alberto Cândido Guerreiro (em sua propriedade, cativa do usufruto vitalício a favor de Isilda da Ascensão Costa Santos Guerreiro) — 25 050\$00 (vinte cinco mil e cinquenta escudos). — Doutora Otilia Remechido Guerreiro Pereira e marido, em propriedade plena — 27 575\$00 (vinte sete mil, quinhentos e setenta cinco escudos); — a mesma sócia, Doutora Otilia Remechido Guerreiro Pereira e marido, em sua propriedade, cativa de usufruto vitalício a favor de Isilda da Ascensão Costa Santos Guerreiro — 12 525\$00 (doze mil quinhentos e vinte cinco escudos); — à sócia Paula Guerreiro Pereira dos Santos e marido, em propriedade plena — 27 575\$00 (vinte e sete mil quinhentos e setenta cinco escudos); a mesma sócia, Paula Guerreiro Pereira dos Santos e marido, em sua propriedade cativa do usufruto vitalício a favor de Isilda da Ascensão Costa Santos Guerreiro — 12 525\$00 (doze mil quinhentos e vinte cinco escudos); — Doutor Luís Anselmo e mulher, em propriedade plena — 150\$00

(cento e cinquenta escudos); — Sociedade Comercial «Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto — Comércio e Indústria, S. A. R. L., em propriedade plena 40 000\$00 (quarenta mil escudos). — Herdeiros de Maria Paula Guerreiro Prazeres (devidamente habilitados por escritura lavrada em 16 de Fevereiro do ano transacto, lavrada a folhas 20 verso do livro de notas para escrituras diversas número 40, do Cartório Notarial de Vila Real de Santo António) em sua propriedade, cativa de usufruto vitalício a favor de Isilda da Ascensão Costa Santos Guerreiro — 25 000\$00 (vinte cinco mil e cinquenta escudos).

### QUARTO

A cessão de quotas, em propriedade plena ou usufruto, fica dependente do consentimento da sociedade, à qual é, em todo o caso, reservado o direito de preferência. O sócio que quiser ceder a sua quota, assim o comunicará por carta registada à sociedade e da mesma forma a usufrutuária, para a venda do usufruto, resolvendo a sociedade, dentro de quinze dias, se pretende usar desse direito e, usando-o, ser-lhe-á adjudicada a quota pelo valor acusado no balanço, que para tal efeito, se dará; e o usufruto pelo valor que se lhe atribui em relação ao valor das quotas acusado no referido balanço devendo o pagamento efectuar-se no prazo que se combinar, mas que não será inferior a sessenta dias a contar da deliberação. Não usando a sociedade desse direito, ele pertencerá a qualquer dos sócios e a usufrutuária e, querendo-o mais de um ou a usufrutuária, a quota será dividida, bem como a propriedade ou o usufruto, pelos que os ou quiserem, conforme for legalmen-

te possível, sendo esse direito de preferência regulado nos termos deste artigo quanto a prazo, ou liquidação.

PARÁGRAFO ÚNICO: — Não usando a sociedade nem os sócios do direito de preferência, poderão a quota e usufruto ser livremente cedidos.

### QUINTO

A divisão de quotas por herdeiros ou legatários dos sócios, não carece de autorização especial da sociedade.

### SEXTO

Não haverá prestações suplementares, mas qualquer dos sócios poderá fazer à caixa social os suprimentos que forem necessários, nas condições que forem deliberadas em assembleia geral.

### SÉTIMO

A gerência de todos os negócios da sociedade e a representação desta em juízo e fora dele, são exercidas, com dispensa de caução, por dois gerentes, nomeados anualmente na assembleia geral ordinária, um dos quais será sempre obrigatoriamente um sócio.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: — até à próxima assembleia geral ordinária, mantém-se a gerência constante da acta da última assembleia ordinária.

PARÁGRAFO SEGUNDO: — O gerente que tiver a qualidade de sócio pode delegar, em quem entender, os seus poderes de gerência.

PARÁGRAFO TERCEIRO: — Apenas os gerentes não

**LEXLINE ?**

## Escola Móvel de treino de Mecanização Agrícola visita Faro

Faro vai ser visitada pela Escola Móvel da Companhia MASSEY-FERGUSON, no dia 15 de Fevereiro.

O plano desta visita acaba de ser anunciado pela Firma Tractores de Portugal, Comércio, Indústria, S. A. R. L., distribuidor exclusivo no nosso País da Massey-Ferguson, o maior fabricante mundial de Tractores, Ceifeiras-Debulhadoras e motores «diesel».

O completo veículo foi projectado para o treino de utilização e manutenção do mais moderno equipamento agrícola, nos próprios locais de estacionamento.

A Escola Móvel demorar-se-á duas semanas em Portugal, visitando algumas das principais regiões agrícolas, estacionando em várias cidades e vilas, desde Chaves a Faro, oferecendo a todos os possíveis interessados, demonstrações sobre os métodos de eficiente utilização das máquinas agrícolas, ao mesmo tempo que levará a efeito demonstrações dos equipamentos agrícolas menos divulgados em cada uma das regiões.

A tripulação do veículo é constituída por dois técnicos pertencentes ao quadro, da Escola de Treino de Mecanização Agrícola MASSEY-FERGUSON, escola que ocupa em Inglaterra uma área de cerca de 300 ha. Aqueles técnicos vão trabalhar em estreita colaboração com os técnicos de Tractores de Portugal, S. A. R. L., tendo em vista a completa execução do programa de trabalho estabelecido.

Falando sobre os objectivos desta visita, um representante de Tractores de Portugal, S. A. R. L., declarou que ela visava fundamentalmente a divulgação, entre os agricultores portugueses, não só da moderna utilização da maquinaria agrícola, mas também a apresentação das últimas conquistas da técnica neste domínio, tendo acrescentado que a visita encontrava especial justificação no facto de os tractores MASSEY-FERGUSON continuarem sendo, desde há muitos anos, os mais preferidos pela lavoura portuguesa.

A excepcional Escola Móvel é constituída por um camião com cerca de 12 metros de comprimento, podendo ser rapidamente adaptado a escola, oficina ou cinema e encontra-se equipado com adequado material incluindo cortes seccionais de várias máquinas.

No local de estacionamento, os nossos lavradores podem visitar esta Escola e solicitar informações sobre qualquer aspecto da utilização ou manutenção de tractores e de outro equipamento agrícola.

É de esperar que a visita da Escola Móvel da Massey-Ferguson traga amplos benefícios à mecanização agrícola da região.

Peça mais informações a:

**Albós - Tractores Algarve, Lda.**  
Rua dos Bombeiros Portugueses, 40 — FARO

sócios têm direito a remuneração, a qual lhes será fixada em assembleia geral ordinária que os nomeie.

PARÁGRAFO QUARTO: — Se um dos gerentes ficar impossibilitado de continuar a gerência, competirá esta, exclusivamente, ao outro gerente, enquanto a sociedade não providenciar a substituição do gerente impossibilitado. Se ambos os gerentes se impossibilitarem, exercerá a gerência, enquanto a sociedade não providenciar na substituição, o delegado do gerente sócio, se o houver e, não o havendo, o empregado mais antigo da sociedade.

### OITAVO

A todos os sócios, mesmo que não sejam gerentes, é reconhecido o direito de fiscalizarem a sociedade, sempre que o quiserem, ficando a gerência obrigada a facultar-lhes todos os esclarecimentos e elementos que os sócios não gerentes entenderem necessário.

### NONO

O ano social é o civil, pelo que os balanços se fecharão em trinta um de Dezembro de cada ano, sendo os lucros se os houver, distribuídos pelos sócios na proporção das respectivas quotas, deduzida que seja a percentagem legal para o fundo de reserva.

PARÁGRAFO ÚNICO: — Enquanto durar o usufruto de D. Isilda da Ascensão Costa Santos Guerreiro, receberá a usufrutuária directa e integralmente os lucros correspondentes às quotas dos sócios de que é usufrutuária.

### DÉCIMO

No caso de falecimento, interdição ou impedimento de qualquer dos sócios, a representação far-se-á do seguinte modo: enquanto se mantiver a herança indivisa será esta representada pelo cabeça de casal; se a quota for adjudicada a um só herdeiro, será este que passará a figurar como sócio da sociedade; se a quota ficar em regime de compropriedade, os condóminos exercerão em comum os seus respectivos direitos, escolhendo os mesmos com o acordo da sociedade, um que os represente.

### DÉCIMO PRIMEIRO

As assembleias gerais, quando a lei não prescreva formalidades especiais, serão convocadas por carta ou bilhete postais registados expedidos com a antecedência de oito dias.

### DÉCIMO SEGUNDO

Dissolvida a sociedade, proceder-se-á à liquidação e partilha, como se deliberar, salvo se algum sócio quiser ficar com o estabelecimento social, isto é, com todo o activo e passivo da sociedade, caso em que lhe será feita a adjudicação pelo valor em que convierem; se, porém, dois ou mais sócios, pretenderem o estabelecimento, haverá licitação entre eles será preferido o que mais vantagem oferecer. Entende-se que a usufrutuária das quotas dos sócios, fica com iguais direitos, intervindo na liquidação e partilha, pelo valor que lhe corresponde no usufruto.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Lagoa, 21 de Janeiro de 1969.

A Notária

Catarina Maria de Sousa Valente

## Aluga-se grande armazém em Faro

Magnífico local para stand ou qualquer negócio relacionado com a indústria ou comércio. Área aproximada 220 m<sup>2</sup>. Informa telef. 22544 — FARO ou Joaquim Pires Marum, Rua dos Bombeiros Portugueses, 34-2.º Dt.º — FARO.

## Operários de Construção Civil

PRECISAM-SE DE TODAS AS PROFISSÕES

BOA REMUNERAÇÃO

Os interessados devem dirigir-se a J. PIMENTA S. A. R. L. — Reboleira — Amadora



